

## RESENHA DE CONJUNTURA

## IMPORTAÇÕES – Dezembro/2018

*Em 2018 as importações brasileiras e capixabas cresceram +20,22% e +9,28%, respectivamente. No mês de dezembro de 2018, comparado ao mês anterior, todavia, houve recuo de -23,40% nas importações do país e -25,16% nas importações capixabas.*

As importações capixabas de 2018 totalizaram US\$ 5,03 bilhões, crescimento de +9,28% em relação ao ano anterior. Em dezembro de 2018, o valor importado no Espírito Santo foi de US\$ 363,48 milhões, queda de -25,16% frente ao mês anterior e -15,16% na comparação com dezembro de 2017. As importações brasileiras também registraram crescimento no acumulado do ano de 2018 (+20,22%) e queda em dezembro de 2018, na comparação com novembro (-23,40%) (Tabela 1).

A participação das importações do Espírito Santo no total importado pelas unidades da Federação (UF's) se manteve basicamente estável em dezembro de 2018 (2,82%) e o estado permaneceu no décimo lugar do ranking (Gráfico 2).

Na análise das categorias de uso das importações capixabas no comparativo entre os meses de outubro e novembro<sup>1</sup> de 2018, demonstrou-se que foram os *combustíveis e lubrificantes* responsáveis pelo crescimento das importações daquele período. Em dezembro, essa mesma categoria foi a que teve maior peso na redução das importações, comparativamente ao mês anterior, com uma contribuição relativa de -16,34 pontos percentuais (p.p.). As categorias de *bens de consumo* (-8,55 p.p.) e de *bens intermediários* (-8,59 p.p.) seguiram em queda, o que ajudou a aumentar a redução total das importações capixabas no período. Por sua vez, a categoria de *bens de capital* foi a única a apresentar crescimento no período, com contribuição relativa de +8,32 p.p., amenizando a queda total das importações (Tabela 1).

Pela ótica da pauta importadora capixaba por grupos<sup>2</sup>, foram os *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que integram a categoria *combustíveis e lubrificantes*, aquele com uma contribuição relativa maior de queda na variação entre novembro e dezembro de 2018, com -16,38 p.p., mas ele ainda permaneceu no topo do ranking de dezembro. Os outros principais grupos a responderem pela redução das compras externas, no período, foram: *veículos, partes e acessórios* (-3,74 p.p.); *laticínios*<sup>3</sup> (-2,55 p.p.); *má-*

*quinas e equipamentos de comunicação* (-1,87 p.p.); *filamentos sintéticos ou artificiais* (-1,59 p.p.) e *alumínio e suas obras* (-0,98 p.p.). Por outro lado, o grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, que haviam sido responsáveis pela redução observada da categoria de *bens de capital* entre outubro e novembro de 2018, voltaram a apresentar crescimento em dezembro de 2018, passando de US\$ 5,07 milhões em novembro para US\$ 55,38 milhões, subindo da 18ª posição no mês anterior, para a segunda colocação no período, com contribuição relativa positiva de +10,36 p.p., ajudando a amenizar a queda total do período. O grupo *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* também voltou a apresentar crescimento em dezembro (+18,10%) com contribuição relativa de +1,36 p.p., assim como o grupo *produtos da indústria de moagem* (+39,18%) (Tabela 2).

Embora com redução de -41,26% no valor das importações capixabas com origem na China, frente mês ao anterior, esta permaneceu no topo do ranking das origens de dezembro de 2018, com destaque para *máquinas e equipamentos de comunicação* (34,72%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (9,01%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (8,71%), *veículos, partes e acessórios* (8,24%) e *tecidos de malha* (6,21%). Os Estados Unidos subiram para a segunda posição, com um crescimento de +8,27% no valor de dezembro frente ao mês anterior, sendo os principais produtos: *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (39,89%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (29,01%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (8,87%) e *veículos, partes e acessórios* (6,49%). Dos US\$ 49,76 milhões em compras oriundas do Canadá, 96,93% foram do grupo *aeronaves e aparelhos espaciais*. Destaque-se que dos US\$ 55,38 milhões importados desse grupo (Tabela 2), 87,08% provieram do Canadá<sup>4</sup>. Já a Austrália, ficou na quarta posição, com destaque para: *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (85,72%) e *alumínio e suas obras* (12,48%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> Para detalhes ver "Importações – Novembro de 2018", disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5220-importacoes-novembro-de-2018>.

<sup>2</sup> O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

<sup>3</sup> Esse grupo havia ficado na sexta posição do ranking da Tabela 2 em Novembro de 2018, com importações no valor de US\$ 15,63 milhões. No entanto, em dezembro houve queda de -79,09% nas compras do mesmo, registrando US\$ 3,27 milhões. Assim, passou a ocupar o 19º lugar do ranking entre os grupos, não aparecendo na Tabela 2 do documento atual. Para detalhes do mês anterior, ver "Importações – Novembro de 2018", disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5220-importacoes-novembro-de-2018>

<sup>4</sup> Esse percentual não está relatado em nenhuma das tabelas.

**Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões**  
Dezembro de 2018

Espírito Santo	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2018	Acum2017	Variação % Acumulado
	dez	nov	dez		Mensal	Interanual			
Bens de capital	123,15	82,77	103,32	↑ 8,32	↑ 48,80	↑ 19,20	1.067,46	850,94	↑ 25,45
Bens de consumo	58,62	100,15	60,33	↓ -8,55	↓ -41,47	↓ -2,82	1.087,64	836,26	↑ 30,06
Bens intermediários	123,13	164,83	139,13	↓ -8,59	↓ -25,30	↓ -11,50	1.740,15	1.580,55	↑ 10,10
Não especificados	0,00	0,00	0,00	↓ 0,00	-	-	0,06	0,00	-
Combustíveis e lubrif.	58,58	137,95	125,67	↓ -16,34	↓ -57,53	↓ -53,39	1.137,81	1.338,14	↓ -14,97
<b>Total</b>	<b>363,48</b>	<b>485,69</b>	<b>428,44</b>	<b>↓ -25,16</b>	<b>↓ -25,16</b>	<b>↓ -15,16</b>	<b>5.033,11</b>	<b>4.605,89</b>	<b>↑ 9,28</b>

Brasil	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2018	Acum2017	Variação % Acumulado
	dez	nov	dez		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.546,32	3.885,84	1.463,77	↓ -13,87	↓ -60,21	↑ 5,64	28.589,87	16.135,08	↑ 77,19
Bens de consumo	1.635,07	2.091,64	2.000,87	↓ -2,71	↓ -21,83	↓ -18,28	25.477,51	23.266,01	↑ 9,51
Bens intermediários	7.539,38	9.063,27	7.476,71	↓ -9,04	↓ -16,81	↑ 0,84	104.960,64	93.663,97	↑ 12,06
Não especificados	2,70	13,64	5,49	↓ -0,06	↓ -80,24	↓ -50,89	168,90	109,15	↑ 54,74
Combustíveis e lubrif.	2.193,29	1.807,86	1.650,67	↑ 2,29	↑ 21,32	↑ 32,87	22.033,65	17.575,28	↑ 25,37
<b>Total</b>	<b>12.916,75</b>	<b>16.862,25</b>	<b>12.597,52</b>	<b>↓ -23,40</b>	<b>↓ -23,40</b>	<b>↑ 2,53</b>	<b>181.230,57</b>	<b>150.749,49</b>	<b>↑ 20,22</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Nov\_18) \* (Variação%Dez\_18/Nov\_18) / 100

**Tabela 2 – Pauta de importação - Espírito Santo – US\$ milhões**  
Dezembro de 2018

Produtos*	dez/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	16,15	58,69	↓ -16,38	↓ -57,54	↓ -53,34	↓ -14,63
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	15,24	55,38	↑ 10,36	↑ 993,38	↑ 101,59	↑ 0,82
Máqs e equipamentos de comunicação	13,58	49,35	↓ -1,87	↓ -15,55	↑ 32,06	↑ 43,66
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	11,85	43,07	↑ 1,36	↑ 18,10	↑ 40,20	↑ 31,42
Veículos, partes e acessórios	10,07	36,59	↓ -3,74	↓ -33,17	↑ 28,46	↑ 55,45
Alumínio e suas obras	3,73	13,54	↓ -0,98	↓ -26,00	↓ -32,36	↑ 15,09
Adbos (fertilizantes)	2,29	8,31	↓ -0,08	↓ -4,50	↓ -14,89	↓ -0,49
Produtos da indústria de moagem	2,14	7,79	↑ 0,45	↑ 39,18	↑ 10,85	↑ 27,64
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,03	7,37	↓ -1,59	↓ -51,19	↓ -29,47	↑ 8,34
Plásticos e suas obras	1,93	7,00	↓ -0,50	↓ -25,84	↑ 20,28	↑ 53,94
Demais	21,02	76,40	↓ -12,19	↓ -43,67	↓ -39,14	↑ 2,87
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>363,48</b>	<b>↓ -25,16</b>	<b>↓ -25,16</b>	<b>↓ -15,16</b>	<b>↑ 9,28</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Nov\_18) \* (Variação%Dez\_18/Nov\_18) / 100

**Tabela 3 – Pauta de importação - Espírito Santo – mil toneladas líquidas**  
Dezembro de 2018

Produtos*	2018		2017	Variações %		
	dez	nov	dez	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	418,99	814,26	724,13	↓ -48,54	↓ -42,14	↓ -10,15
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	0,04	0,01	0,04	↑ 542,75	↑ 3,20	↑ 12,84
Máqs e equipamentos de comunicação	0,75	1,02	0,75	↓ -26,85	↑ 0,32	↑ 15,28
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,71	2,79	2,66	↓ -2,88	↑ 1,66	↑ 3,43
Veículos, partes e acessórios	3,49	6,08	3,17	↓ -42,62	↑ 9,90	↑ 49,09
Alumínio e suas obras	6,60	9,43	9,98	↓ -29,98	↓ -33,80	↑ 5,73
Adbos (fertilizantes)	26,90	28,32	35,87	↓ -5,03	↓ -25,01	↓ -13,38
Produtos da indústria de moagem	14,51	10,43	12,65	↑ 39,07	↑ 14,68	↑ 29,27
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,00	4,12	2,71	↓ -51,36	↓ -25,94	↑ 6,90
Plásticos e suas obras	1,58	2,40	1,30	↓ -34,18	↑ 21,14	↑ 44,97

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

**Tabela 4 – Mercado de origem das importações - Espírito Santo – US\$ milhões**  
Dezembro de 2018

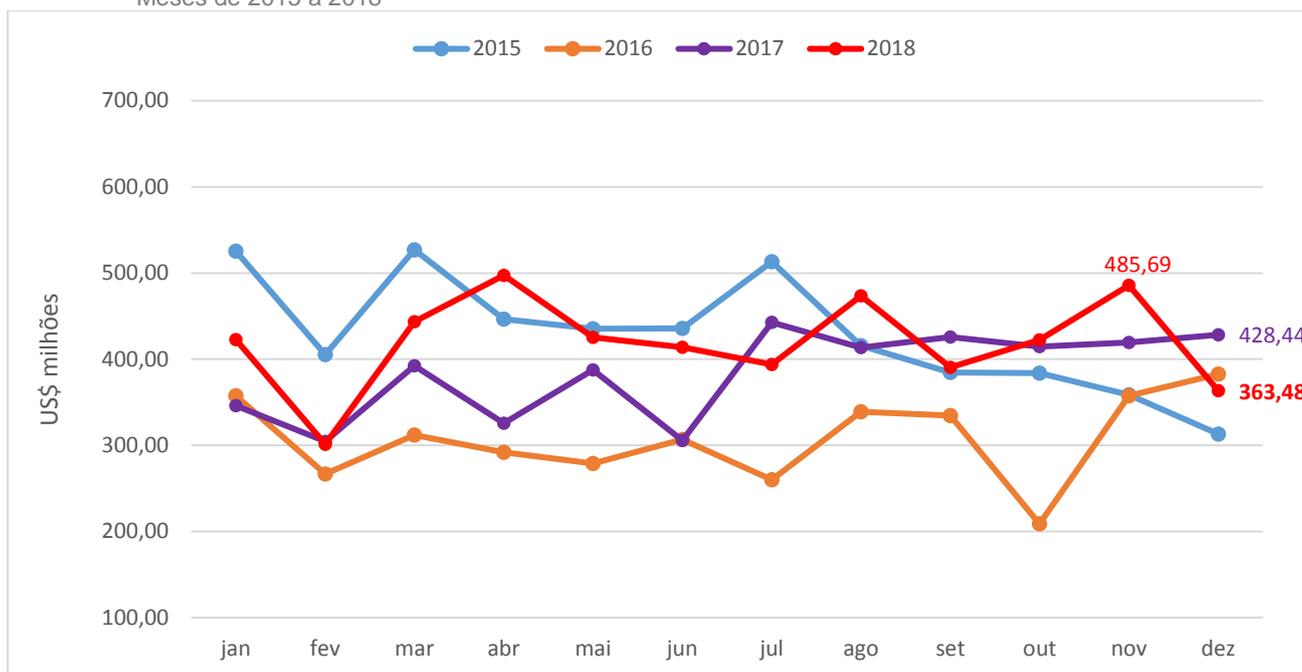
Países	dez/18		2018	2017	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	nov	dez		Mensal	Interanual	Acumulado
China	20,07	72,95	124,19	75,74	↓ -10,55	↓ -41,26	↓ -3,68	↑ 19,12
Estados Unidos	15,80	57,43	53,05	83,56	↑ 0,90	↑ 8,27	↓ -31,27	↓ -15,54
Canadá	13,69	49,76	17,51	1,33	↑ 6,64	↑ 184,10	↑ 3.631,45	↑ 114,27
Austrália	4,87	17,70	59,02	56,90	↓ -8,51	↓ -70,00	↓ -68,89	↓ -11,81
Argentina	4,49	16,32	23,71	16,75	↓ -1,52	↓ -31,15	↓ -2,57	↑ 39,14
México	4,44	16,14	20,51	11,69	↓ -0,90	↓ -21,29	↑ 38,03	↑ 19,49
Rússia	2,98	10,84	16,07	28,95	↓ -1,08	↓ -32,56	↓ -62,57	↓ -12,80
Coreia do Sul	2,66	9,68	9,64	4,53	↑ 0,01	↑ 0,43	↑ 113,75	↑ 55,08
África do Sul	2,49	9,06	11,06	6,78	↓ -0,41	↓ -18,07	↑ 33,63	↑ 34,50
Índia	2,19	7,95	9,51	5,41	↓ -0,32	↓ -16,38	↑ 47,10	↑ 2,94
Demais	26,31	95,63	141,42	136,78	↓ -9,43	↓ -32,38	↓ -30,09	↑ 12,33
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>363,48</b>	<b>485,69</b>	<b>428,44</b>	<b>↓ -25,16</b>	<b>↓ -25,16</b>	<b>↓ -15,16</b>	<b>↑ 9,28</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

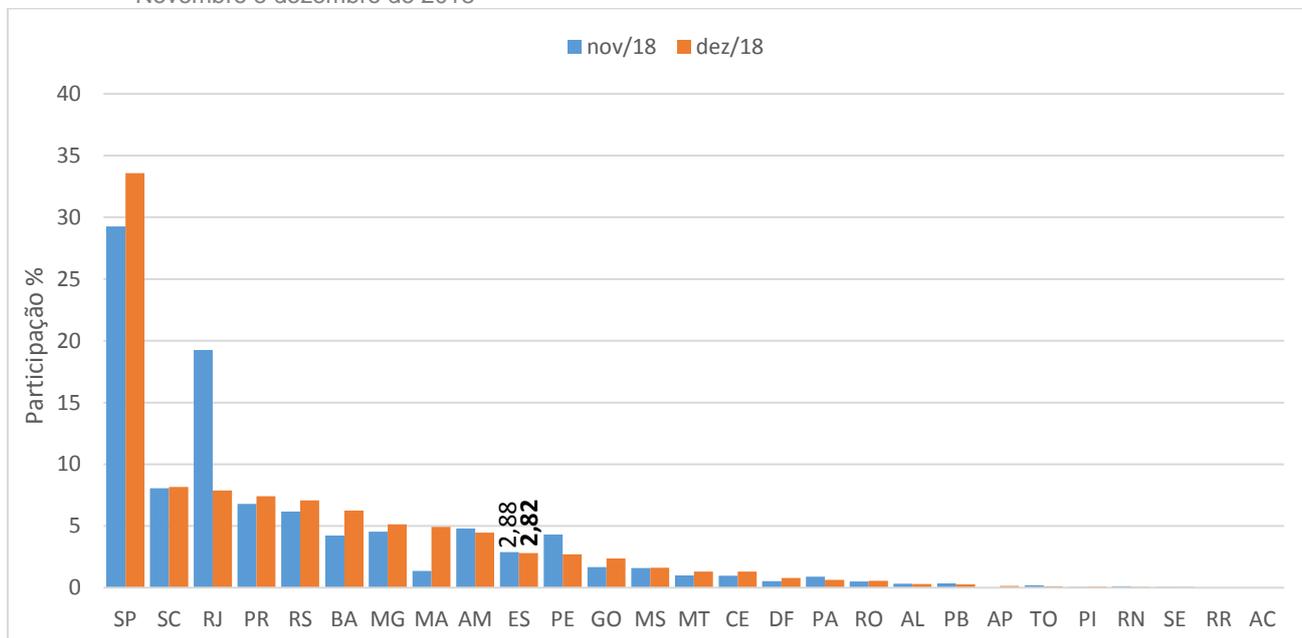
\*\*Contribuição relativa = (Participação%Nov\_18) \* (Variação%Dez\_18/Nov\_18) / 100

**Gráfico 1 – Importações - Espírito Santo – US\$ milhões**  
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras\***  
Novembro e dezembro de 2018

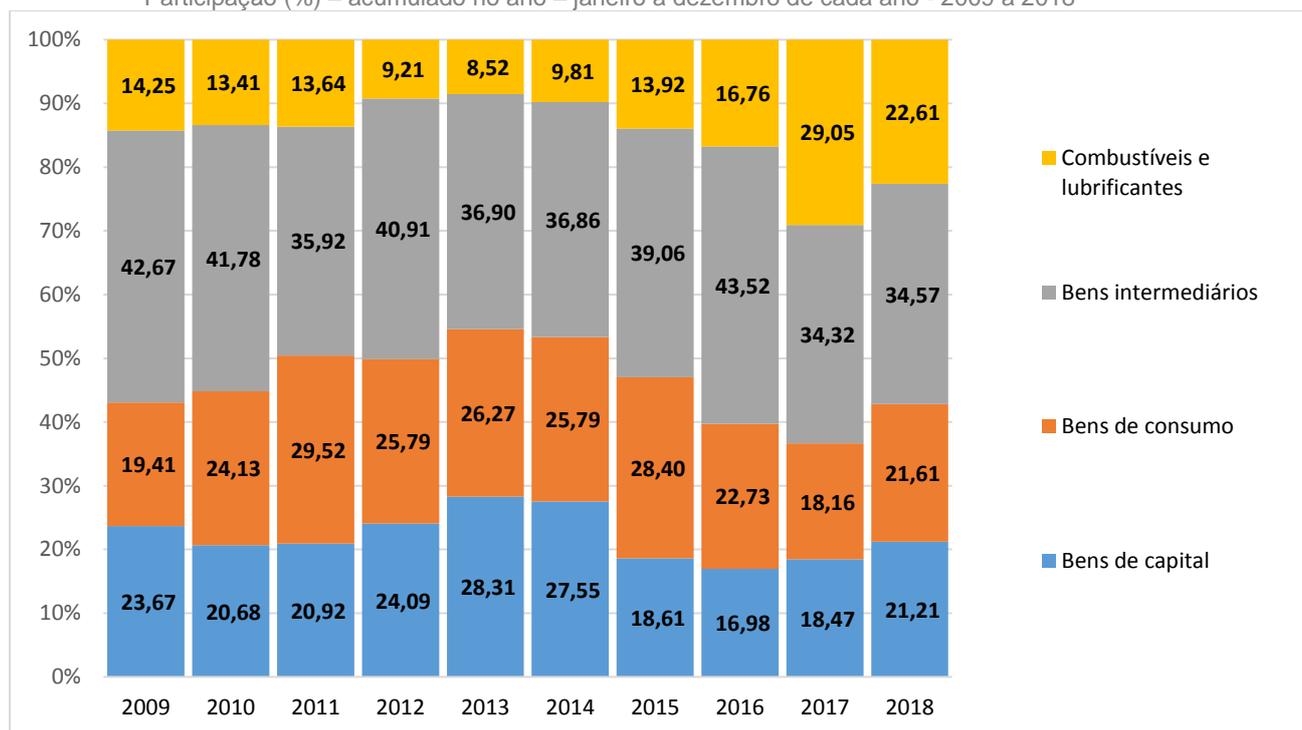


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

### Gráfico 3 – Importações - Espírito Santo segundo Categoria de Uso

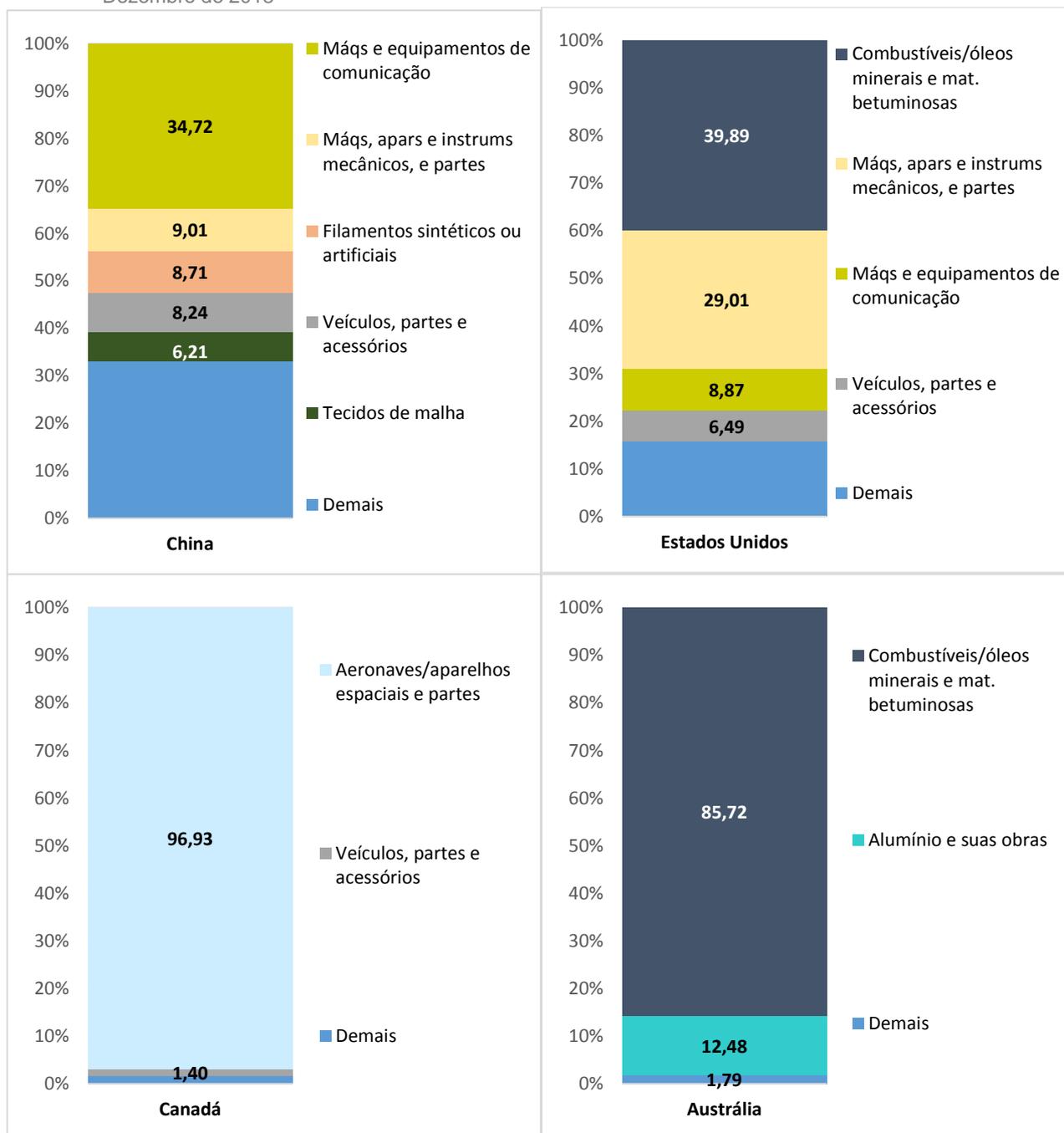
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a dezembro de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Importações - Espírito Santo - principais origens de produtos\***  
Dezembro de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

**Coordenação Geral**

Luiz Paulo Vellozo Lucas  
Diretor Presidente

Eduarda La Rocque

Pablo Silva Lira  
Diretores de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE